

População de 60 anos ou mais cresceu 55% no Paraná

Levantamento do IBGE mostra envelhecimento nos últimos anos

Valdelino Pontes/SECID

O número de pessoas com 60 anos ou mais no Paraná cresceu 55,42% entre 2012 e 2025, passando de 1,28 milhão para 1,98 milhão, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No mesmo período, a participação desse grupo na população total subiu de 11,3% para 16,6%.

Em sentido oposto, a faixa de 0 a 24 anos caiu 7,83%, com redução de 4,26 milhões para 3,93 milhões. Os dados indicam mudança na composição etária e aumento da presença de idosos.

A pesquisa mostra que todas as faixas até 24 anos tiveram retração no período, com destaque para o grupo de 15 a 19 anos, que registrou queda de 19,2%. Já a população a partir de 25 anos apresentou crescimento contínuo, com maior avanço entre grupos mais elevados de idade.

As faixas de 60 a 64 anos e de 70 a 74 anos cresceram 58,5% e 78,5%, respectivamente. O Paraná mantém posição entre os estados mais populosos, com 11,9 milhões de habitantes, o que representa 5,6% do total nacional.

No Brasil, a população chegou a 212,7 milhões em 2025, com crescimento de 0,4% em relação ao ano anterior.

Desde 2013, a expansão anual apresenta desaceleração, passando de 0,8% para níveis próximos



Entre 2012 e 2025, essa faixa etária passou de 1,28 milhão para 1,98 milhão de pessoas

de 0,4% nos últimos anos.

Outro ponto do levantamento é a ampliação da participação feminina. Em 2012, as mulheres representavam 50,9% da população estadual, índice que passou para 51,2% em 2025. Também houve aumento no número de mulheres responsáveis pelo domicílio, que subiu de 19,9% para 39,5% no período analisado.

O total de domicílios no Paraná chegou a 4,518 milhões em 2025, sendo 89,6% em áreas urbanas e 10,4% em zonas rurais.

O estado liderou o crescimento na Região Sul, com alta de 4,3% em relação a 2024. Santa Catarina registrou 4,2% e o Rio

Grande do Sul, 3,2%.

A média de moradores por residência caiu ao longo dos anos. Em 2021, era de três pessoas por unidade, enquanto em 2025 passou para 2,6. O tipo predominante segue sendo a casa, que representa 83,5% dos domicílios.

O levantamento aponta que 68,3% das residências possuem carro, colocando o estado entre os maiores percentuais do país. O índice fica atrás apenas de Santa Catarina, que registra 74,2%.

O avanço do número de pessoas com mais idade tem impacto direto na formulação de políticas públicas. O estado desenvolve ações voltadas a esse grupo por

meio da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa. Entre elas, está o programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, que reúne ações com investimento de R\$ 113,7 milhões.

Na área de moradia, há projetos como os Condomínios para Idosos e o Casa Fácil Terceira Idade, que concede R\$ 80 mil para financiamento habitacional.

Também foi criada a Bolsa Cuidador Familiar, com pagamento mensal de meio salário-mínimo para apoio a pessoas em situação de dependência.

Os dados mostram a mudança na estrutura demográfica e indicam tendência de envelhecimento.

Empresa de nanotecnologia investe R\$ 11,3 milhões para nova fábrica em SC

Nanovetores/Divulgação/Governo de Santa Catarina



Projeto prevê aumento de produção e exportações na capital

A empresa Nanovetores Tecnologia anunciou um investimento de R\$ 11,3 milhões para construir uma nova unidade produtiva em Florianópolis (SC).

O projeto tem como objetivo ampliar a capacidade industrial, diversificar o portfólio e elevar o faturamento anual de R\$ 33 milhões para R\$ 85 milhões até a conclusão, prevista para 2027.

A companhia atua no desenvolvimento de ativos nanoencapsulados (vitaminas e remédios) para a indústria cosmética, com produtos em escala nanométrica.

Com a nova estrutura, a companhia estima aumentar o quadro de funcionários diretos de 85 para 150. Considerando as vagas indiretas, o total de postos de trabalho pode chegar a 350.

O plano inclui também a am-

pliação da presença no mercado externo. Atualmente, a empresa atende clientes em 53 países, entre eles Brasil, Suíça, Argentina e México. A estratégia busca consolidar a atuação internacional por meio do aumento da produ-

ção e da oferta de novos itens.

O aporte financeiro abrange obras e aquisição de equipamentos. Estão incluídas etapas como terraplenagem, construção civil e instalação de laboratórios.

A futura unidade terá siste-

mas de captação de água da chuva e geração de energia solar.

O empreendimento será implantado no Sapiens Parque, localizado ao norte da ilha.

A iniciativa conta com apoio do governo estadual por meio do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec), coordenado pela Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (Sicos-SC) e pela Secretaria da Fazenda (SEF-SC).

Pelo modelo adotado, a empresa recebe incentivo fiscal no recolhimento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em troca da realização do investimento e da geração de empregos. A expectativa é que a nova estrutura amplie a capacidade produtiva e sustente o crescimento projetado.

TJRS garante moradia em Santana do Livramento

Um acordo firmado em audiência pública garantiu o reassentamento de 37 famílias da ocupação Batuva, em Santana do Livramento (RS), na fronteira oeste do estado. A decisão foi conduzida pelo juiz de Direito Felipe Alves Divino Lima, da 2ª Vara Cível da Comarca, após cerca de dois anos de tratativas.

A solução foi construída de forma consensual, com participação da Comissão Regional de Soluções Fundiárias do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (CRSF/TJRS), além do Ministério Público (MPRS), Defensoria Pública (DPE-RS), prefeitura, movimentos sociais e moradores. Pelo termo, a prefeitura destinará lotes no Bairro Simon Bolívar por meio de concessão de direito real de uso.

O poder público ficará responsável pela individualização dos terrenos e pela instalação de um ponto de água em cada área.

Há previsão de postes de iluminação, conforme disponibilidade orçamentária, com prioridade para grupos em situação de maior vulnerabilidade. As pessoas incluídas na lista deverão procurar a Defensoria Pública para formalizar adesão e apresentar documentos. A escolha dos espaços ocorrerá por sorteio, com possibilidade de troca entre participantes presentes.

Após essa etapa, serão entregues as concessões e os números prediais.

O transporte dos materiais será organizado pela administração municipal. As demais fases da mudança ficarão a cargo dos beneficiados.

A ocupação ocorreu em área pública destinada ao Parque do Batuva, voltado ao turismo e à preservação ambiental. O município ingressou com ação de reintegração de posse e obteve decisão liminar, que não foi cumprida devido à suspensão de despejo durante a pandemia.

O caso foi encaminhado à Comissão em outubro de 2023. Com a retomada dos processos, o grupo realizou visitas técnicas e reuniões para buscar alternativas ao despejo. A área escolhida para reassentamento foi desapropriada na década de 1990 e regularizada recentemente para fins habitacionais. A homologação encerra o conflito e viabiliza a transferência para terrenos regularizados.